

ag
4-15

A Dívida



A DÍVIDA

A realização de projetos de investimento municipal (pagos e não pagos) cifrou-se em cerca de 15,666 milhões de Euros, montante que exigiu uma tomada de atenção permanente por parte do Executivo, na procura de fluxos financeiros e na gestão da liquidez de tesouraria existente para aplicar em cada momento.

As verbas de caixa disponibilizadas pela arrecadação de tranches dos empréstimos, designadamente de curto prazo, de longo prazo com utilizações em curso e o do PAEL, de participações comunitárias, e de outras verbas provenientes dos Impostos Locais, Transferências da Administração Central (OE), entre outras com origem nas receitas próprias, possibilitaram a quitação de uma parte significativa das despesas de capital em investimento despendidas (15,666 milhões de Euros), cerca de 78,8 por cento, ou seja aproximadamente 12,346 milhões de Euros, bem como de 41,599 milhões de Euros do total de cerca de 48,250 milhões de Euros (despesas assumidas, pagas e não pagas) de encargos da estrutura dos serviços municipais e ainda de outras despesas decorrentes da concretização de projetos/ações/sub-ações de Atividades Mais Relevantes e do serviço da dívida do exercício em análise.

De referir, que da dívida global do Município, a de curto prazo decorre da sua participação na AMARSUL e na SIMARSUL, do fornecimento de energia (BT, BTE e MT) pela SLE, ADSE, e da execução de inúmeros investimentos levados a cabo nos últimos anos, alguns dos quais considerados estratégicos e determinantes no desenvolvimento equilibrado e sustentado prosseguido no Concelho.

A dívida de curto prazo diminuiu de 2012 para 2013 em € 9 636 786, dos quais cerca de 92,1 por cento, equivalente a 8 874 950 Euros, pela utilização do empréstimo PAEL obtido para o efeito, e os restantes 761 836 Euros, ou seja 7,9 por cento com recurso a outras receitas municipais.

Esta diminuição da dívida de curto prazo foi assinalável e merece referir que o prazo médio de pagamento do Município também decresceu passando de 280 para 215 dias, respetivamente de setembro de 2012 para dezembro de 2013, bem como o stock da dívida a mais de 90 dias passou de 10 544 907 Euros em 30 de setembro de 2012 para 3 713 380 Euros aproximadamente em 31 de dezembro de 2013, tendo melhorado não só a nossa liquidez de tesouraria bem como a nossa capacidade de controlo da despesa municipal.

No concernente ao montante da dívida de médio e longo prazo, aumentou relativamente ao ano anterior, dado que o montante da utilização das tranches dos diversos empréstimos em curso 10 354 117 Euros foi superior ao do valor das amortizações de capital (2 767 713 Euros) satisfeitas e relativas ao serviço da dívida no exercício de 2013, situação que se refletiu no acréscimo ocorrido no aumento de 7 586 404 Euros do capital em dívida, dos empréstimos em fase de utilização ou de reembolso.

A dívida global aproximadamente de 32 milhões e 907 mil Euros teve uma diminuição de cerca de 6 % em 2013 relativamente ao ano de 2012, correspondente a cerca de 2 milhões e 50 mil Euros, invertendo-se a curva ascendente verificada desde 2009, conforme se pode observar no gráfico abaixo do quadro VII.

O endividamento de médio e longo prazo indicado pela DGAL ao abrigo do artigo 98.º do OE de 2013 situou-se em 17 165 140 Euros, facto que possibilitou o visto do Tribunal de Contas do empréstimo de longo prazo do Banco Europeu de Investimento /IFDR, no final de Dezembro de 2013 no montante de 1 001 365 Euros.

A DÍVIDA DE CURTO PRAZO

A dívida global de curto prazo no final de 2013 ascendeu a cerca de 9,971 milhões de Euros, sendo € 6 501 852 (65,2 %) de dívida corrente, e 3 469 222 Euros (34,8 %) de capital, montante verificado que denota um decréscimo de aproximadamente 9,636 milhões de Euros relativamente à registada (€19 607 860) no ano anterior.

No final de 2013 este tipo de dívida representou cerca de 30,3 % da dívida global.

Como se pode constatar pela análise do quadro V em anexo, registou-se diminuição da dívida de curto prazo de 2012 para 2013 em termos de valores absolutos referente a Encargos com Pessoal (ADSE) menos 2 059 293 Euros, SLE (energia, serviços, ramais, iluminação pública e juros de mora) menos 1 686 546 Euros, Outras Aquisições de Bens e Serviços (grande fasquia Amarsul, Simarsul, Comunicações e Transportes entre outros) menos 3 549 352 Euros, Outros Encargos Financeiros (correspondentes a juros de mora e outros serviços da banca) menos 295 682 Euros, Transferências menos 368 003 Euros, Outras Despesas Correntes menos 22 778 Euros, a nível de Outros Fornecedores, Empreiteiros e Outras Entidades quanto a investimentos registou um decréscimo de 1 655 152 Euros relativamente ao verificado no ano transato. Notar, pela utilização do PAEL esta dívida diminui 8 874 950 Euros, dos quais 7 230 539 Euros corrente e 1 644 411 Euros de capital o que foi um excelente contributo.

Simultaneamente, o Município continuou a assegurar o pagamento do serviço da dívida e dos encargos mensais fixos da estrutura municipal, continuou a assegurar as competências delegadas pela Administração Central para o poder local na área da educação, e, dispendeu um volume de verbas adequadas para a manutenção/utilização da rede de infraestruturas e equipamentos básicos municipais, gastos que são influenciados em termos de acréscimo na sequência de novos investimentos levados a cabo, nos últimos anos, na área do saneamento básico, educação, cultura, desporto, rede viária, entre outros.

A margem de endividamento legal de curto prazo no final de 2013 era superior a 1,5 milhões de Euros.

A DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO

A dívida de médio e longo prazo no final de 2013 cifrou-se em 22 936 082 Euros e assinalou um acréscimo de 7 586 404 Euros relativamente ao valor apurado no ano anterior, que foi de € 15 349 678, facto que se explica, quer pela utilização de diversas tranches no montante de 10 354 117 Euros dos empréstimos de longo prazo firmados (BPI, BCP, IHRU, PAEL/DGTF) dos quais 8 912 069 Euros respeitam ao PAEL e, quer pelo montante de € 2 767 713 de capital amortizado no exercício, dos quais do empréstimo PAEL 544 626 Euros, entre os outros também em fase de reembolso (CGD, BPI, BES, SANTANDER TOTTA, BCP, IHRU), valor respeitante ao cumprimento do serviço da dívida.

No final de 2013 este tipo de dívida representou cerca de 69,7 % da dívida global.

Verificou-se um controlo e quitação do respetivo serviço da dívida do exercício mais uma vez em 2013, tendo-se registado no exercício margem de endividamento legal de médio e longo prazo em cerca de 8,3 milhões de Euros sem considerar o PAEL.

Deste modo, a posição cumpridora da Autarquia veio reforçar junto das instituições bancárias as boas referências, o que permitirá poder recorrer a novos empréstimos sejam de curto, médio ou longo prazo, dentro dos condicionalismos legais existentes.

my
D
R
F
E

(Euros)

QUADRO V
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

DESIGNAÇÃO DAS DÍVIDAS POR GRANDES GRUPOS DE DESPESA	DÍVIDA APURADA EM 31.12.12	DÍVIDA APURADA EM 31.12.13
DESPESAS CORRENTES		
<u>ENCARGOS C/ PESSOAL</u>	<u>2.902.954</u>	<u>843.661</u>
<u>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</u>	<u>10.019.055</u>	<u>4.913.189</u>
.S.L.E.	2.216.495	659.981
.OUTRAS	7.802.560	4.253.208
<u>ENCARGOS FINANCEIROS</u>	<u>741.060</u>	<u>354.145</u>
.S.L.E.	128.183	36.950
.OUTROS	612.877	317.195
<u>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</u>	<u>755.467</u>	<u>387.464</u>
<u>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</u>	<u>26.171</u>	<u>3.393</u>
SOMA	14.444.707	6.501.852
DESPESAS DE CAPITAL		
<u>SLE (COMPARTICIPAÇÕES E RAMAIS)</u>	<u>42.929</u>	<u>4.150</u>
<u>OUTROS (FORNECEDORES, EMPRETEIROS E OUTRAS ENTIDADES)</u>	<u>5.120.224</u>	<u>3.465.072</u>
<u>EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
SOMA	5.163.153	3.469.222
TOTAL ACUMULADO	19.607.860	9.971.074

QUADRO VI
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

(Euros)

DESIGNAÇÃO DAS DÍVIDAS POR GRANDES GRUPOS DE DESPESA	DÍVIDA APURADA EM 31.12.12	DÍVIDA APURADA EM 31.12.13
<u>AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS:</u>		
<u>MÉDIO PRAZO:</u>		
.C.G.D.	104.525	34.970
<u>LONGO PRAZO:</u>	<u>15.245.153</u>	<u>22.901.112</u>
.C.G.D.	1.909.995	1.552.060
.C.G.D.(Ex.B.N.U.)	182.628	0
B.P.I.	5.582.588	5.107.350
B.E.S.	906.905	453.453
SANTANDER TOTTA	3.093.947	2.824.692
BCP	1.961.078	2.659.066
IHRU (Ex- INH/CGD)	150.456	135.931
IHRU/Ex- INH	1.457.556	1.801.118
DGTF - PAEL	0	8.367.442
TOTAL ACUMULADO	15.349.678	22.936.082

QUADRO VII
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO GLOBAL

cm
h
f
2
h

DESIGNAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	DÍVIDA APURADA EM 31.12.12	DÍVIDA APURADA EM 31.12.13
<u>CURTO PRAZO</u>	<u>19.607.860</u>	<u>9.971.074</u>
<u>MÉDIO / LONGO PRAZO</u>	<u>15.349.678</u>	<u>22.936.082</u>
TOTAL ACUMULADO	34.957.538	32.907.156

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

